

LEGISLAÇÃO

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) - linhas Pronaf Agroecologia, Pronaf Floresta e o financiamento da Agroindústria Familiar, os quais buscam incentivar modos de produção mais sustentáveis.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (via Plano Safra) - Programa de Plantio Comercial e Recuperação de Florestas (Propflora) que destina crédito para a recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e de reserva florestal legal e o Programa de Estímulo à Produção Sustentável (Produsa), que concede aumento de até 15% em crédito de investimento para o agricultor que tenha em sua propriedade uma área de Reserva Legal.

INCENTIVOS

Na atual legislação brasileira, a Lei da Preservação da Vegetação Nativa (popularmente conhecida como Novo Código Florestal, Lei nº 12.651/2012) criou o Cadastro Ambiental Rural (CAR), e possibilitou ao proprietário rural, ou possuidor de passivos ambientais, aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Depois da assinatura de um termo de compromisso, proprietário ou possuidor do passivo ambiental ficam isentos de autuação por infrações cometidas antes de 22 de julho de 2008, relativas à supressão irregular de vegetação em áreas de preservação permanente (APP), em áreas de reserva legal (RL) e também em Áreas de Uso Restrito (AURs), que são locais que exigem medidas de conservação de solo e água (como locais com declividade entre 25° e 45°). Para propriedades rurais com até quatro módulos fiscais, a legislação permite a implantação de sistemas agroflorestais em APPs e RLs, onde os mesmos funcionam como uma alternativa produtiva para a restauração ecológica em propriedades familiares.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco

SISTEMAS AGROFLORESTAIS SAFs

Embrapa

Embrapa Clima Temperado - Abril 2018 - 300 exemplares

PARCERIA



REALIZAÇÃO

**GRUPO DE PESQUISA
EM MANEJO E RESTAURAÇÃO
DA VEGETAÇÃO NATIVA**

ORGANIZAÇÃO



**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**



O QUE SÃO SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFs)?

SAFs ou apenas agroflorestas, de forma simplificada, são sistemas que combinam espécies de **plantas de ciclo anual** (como o feijão, abóbora, milho, mandioca, hortaliças por exemplo) com espécies de **plantas perenes, arbustos e árvores nativas ou exóticas** (frutíferas de qualquer espécie ou árvores de sombra ou madeira), visando conciliar a produção agrícola com a conservação do meio ambiente.

Os SAFs podem estar aliados ao manejo agroecológico, processo que redesenha o agroecossistema de forma gradual, iniciando com a redução do uso e consumo de insumos escassos, caros ou ambientalmente danosos, passando pela substituição de insumos e de práticas convencionais por produtos e práticas alternativas de baixo impacto ambiental e ecologicamente corretos.

CULTURAS ANUAIS USADAS NO RS

Abóbora
Colza
Feijão
Girassol
Hortaliças

Milho
Mandioca
Pimenta
Soja



BENEFÍCIOS TRAZIDOS PELO SAF

FORMAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS: os SAFs, unidos à vegetação nativa, formam faixas contínuas, permitindo a permanência e o deslocamento da fauna de uma localidade para outra com segurança.



AUMENTO DA BIODIVERSIDADE: fauna e flora, incluindo agentes polinizadores são essenciais à produção de frutos de espécies nativas e de interesse econômico.

PROMOÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE: priorizar o uso de sementes crioulas.

ENVOLVIMENTO COM A RESTAURAÇÃO AMBIENTAL: despertar no agricultor a atenção e o cuidado com a área restaurada.

PRODUTO VALORIZADO: alimentos produzidos sem o uso de agrotóxicos, nas situações em que se concilia o SAF com a produção agroecológica, apresentam valor maior no mercado.



ECONOMIA NA COMPRA DE INSUMOS SINTÉTICOS E AGROTÓXICOS: a suscetibilidade a pragas e doenças nos cultivos tende a ser menor, comparando-se às monoculturas, diminuindo consideravelmente a necessidade do uso de pesticidas. Além disso, a queda de folhas, a poda de ramos e os resíduos das culturas anuais depositados no solo liberam nutrientes, favorecendo a atuação de fungos, bactérias, minhocas, insetos e outros organismos.

TERRA SAUDÁVEL TEM VALOR: um SAF funciona como um forma de prática conservacionista, combatendo a perda de cobertura do solo, restaurando a estrutura e fertilidade da terra.

REDUÇÃO DE PERDAS NOS PLANTIOS: as perdas são minimizadas, uma vez que os SAFs resistem melhor às variações e aos extremos climáticos. Por outro lado, mesmo que haja perda em uma determinada cultura, este modelo de produção diversificada favorece a garantia de renda, evitando que o produtor dependa exclusivamente de um único produto.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE ANIMAL: pastagens em SAFs apresentam melhor qualidade nutricional e oferecem bem-estar ao gado e demais criações.

AGRICULTORES SAUDÁVEIS E SATISFEITOS: trabalhar na sombra, oportunizar a troca de conhecimentos populares e científicos e viver em local com belezas naturais preservadas são algumas formas de humanizar o trabalho no campo.

ESPÉCIES ARBUSTIVAS E ARBÓREAS INDICADAS PARA O RS



Acácia-negra
Açoita-cavalo
Angico-vermelho
Araçá
Araçá-do-mato
Aroeira salsa
Aroeira vermelha
Banana
Butiá
Canafístula
Erva-mate
Eucalipto

Jerivá
Goiaba-serrana
Grevílea
Guabiju
Guabiroba
Jabuticaba
Laranja

Louro-pardo
Palmito
Pitanga
Timbaúva
Uvaia

